

TENDÊNCIAS DO COMÉRCIO DISTRIBUIDOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS

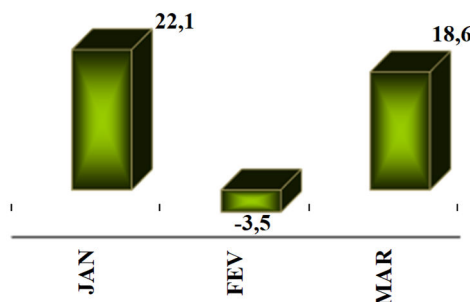
O mês de março

As vendas em dólares dos distribuidores de produtos químicos e petroquímicos no mês de março apresentaram crescimento médio de 18,6% relativamente ao mês anterior, enquanto as vendas mensuradas em reais registraram crescimento de 19,1% na mesma base de comparação. O resultado obtido através da pesquisa mensal do Tendências confirmou o comportamento dado pela série histórica existente e construída desde 1989, mostrando que o mês de março apresenta vendas positivas na comparação com fevereiro, período geralmente curto pela existência de poucos dias úteis, agravados em muitos anos analisados pela comemoração do carnaval no decorrer do mês.

O desempenho constatado foi altamente influenciado pela situação de conflito no Oriente Médio, levando as empresas em alguns casos a aumentar estoques de reserva, adiando suas compras, prevendo a duração incerta da situação internacional. Este aumento da demanda favorável ao comportamento do mês em algumas linhas de produtos provocou elevação dos preços, além da majoração provocada pela escassez da oferta dos derivados de petróleo, importantes insumos na composição de diversas linhas de produtos.

As variações mensais das vendas em dólares nos primeiros três meses do ano são representadas no gráfico seguinte.

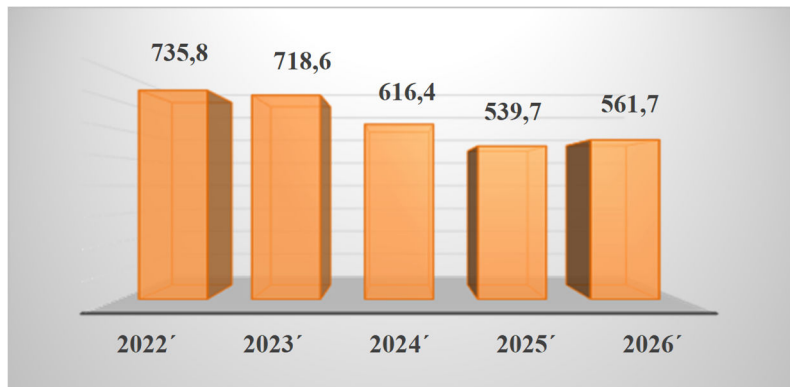
VARIAÇÃO % DAS VENDAS EM DÓLARES JANEIRO A MARÇO DE 2026



O gráfico reflete a sazonalidade do período analisado, com janeiro forte em vendas em razão da base reduzida de dezembro, seguida de contração em fevereiro, que neste ano se mostrou menor do que a costumeiramente alcançada, em razão dos primeiros reflexos da guerra contra o Irã e aumento da demanda por precaução de faltas futuras e do mês de março alcançando um patamar superior ao esperado pelos participantes deste painel.

Outra forma de perceber o comportamento dos meses decorridos é apresentar os índices das vendas em dólares obtidos nos primeiros trimestres de anos anteriores.

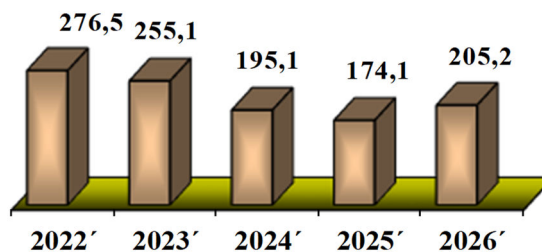
ÍNDICES DE VENDAS EM DÓLARES PRIMEIROS TRIMESTRES – 2022 a 2026



A série apresentada graficamente mostra estágios diferentes no decorrer dos meses de março dos anos analisados, com o maior índice registrado em 2022, época do início da recuperação pós pandemia. A partir deste ano os resultados começaram a declinar, no ano seguinte no mesmo patamar, com queda de 2,33%, mostrando nos anos seguintes quedas sucessivas nos meses de março, respectivamente de 14,2% em 2024, 12,4% em 2025 e reação em 2026, com crescimento de 4,1% sobre igual mês do ano anterior, variação que corresponde ao acumulado das vendas em dólares no primeiro trimestre do ano em curso.

O desempenho dos meses de março de anos anteriores permite a comparação através da análise dos índices de vendas observados e reproduzidos no gráfico seguinte.

ÍNDICES DAS VENDAS EM DÓLARES MESES DE MARÇO 2022 A 2026



O ano de 2022 mostrou o maior índice de vendas, em razão da recuperação econômica sentida após o período da pandemia. O pior resultado de vendas na sequência dos índices apresentados ocorreu em 2025, após quedas sucessivas a partir de 2023 com redução de 7,7% sobre março de 2022, redução de 23,5% no confronto com março do ano anterior e ainda queda de 10,8% em 2025. O desempenho de março do ano em curso registrou o primeiro aumento dos anos representados, com variação positiva de 17,9%.

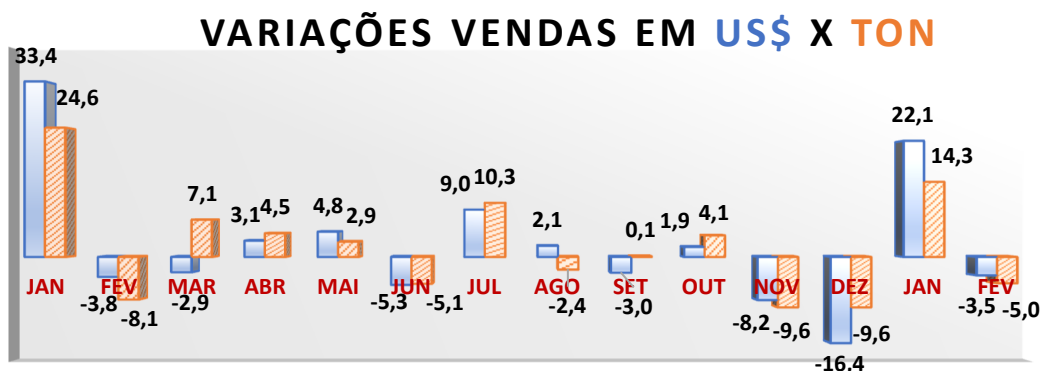
Condições de operação

Iniciando pelas quantidades comercializadas no mês, os itens de origem nacional apresentaram em março, segundo os informantes do Tendências, elevação de 10,6%, enquanto nos importados a variação positiva alcançou 17,1%.

Considerando as informações do PRODİR que obtém respostas referentes às quantidades comercializadas por número representativo de empresas participantes do programa, a variação em fevereiro mostrou número negativo de 5,1% contra a variação das vendas em dólares de - 3,5% captada pelo Tendências.

Na próxima edição deste boletim serão desenvolvidas novas formas de comparação das quantidades comercializadas pelo PRODİR com as vendas em dólares do Tendências, permitindo conclusões mais acuradas sobre o assunto.

Neste relatório apresenta-se a seguir a evolução das variações captadas das vendas em dólares pelos questionários da amostra do Tendências, com os resultados do PRODİR referentes às quantidades comercializadas de um número representativo de empresas pertencentes ao Programa.



As empresas consultadas através das questões enviadas, e analisando os resultados obtidos até março, concluíram que não é possível prever antecipadamente os resultados dos próximos meses, diante da situação de incerteza vigente no mercado internacional, onde se constata elevação de preços dos derivados orgânicos se transferindo para os demais itens que utilizam tais insumos, elevação que se confirma também nos fretes utilizados.

Os títulos em atraso em mais de um dia na carteira das empresas consultadas apresentaram variação próxima da observada em meses anteriores, se situando em 2,5% no mês. No que se refere aos preços em dólares captados pela pesquisa, as informações foram bastante dispare, com empresas declarando aumentos superiores a 50%, de certa forma explicados pelo tipo de produtos componentes no "mix" da empresa informante. No entanto a mediana apurada alcançou 17%, variação que poderá se modificar a qualquer momento diante das oscilações dos preços do barril de petróleo e derivados.

Quanto ao nível dos estoques médios informados se posicionou em quantidades suficientes para 54 dias de vendas, excluídas as informações que os colocam em patamares superiores, em virtude, quer da característica dos itens comercializados, quer quanto ao prazo de recebimento ou da particularidade de tais aquisições.

A situação internacional provocou a postergação da pretendida intenção de redução da Selic, mantendo-a em patamar próximo de 15% a.a. Perguntados sobre a influência deste fato e consequências da taxa elevada nas operações, 90% das respostas apontaram reflexos diretos com o aumento dos custos proveniente da medida e o encarecimento do capital de giro das empresas e de seus consumidores.

Duas outras questões da atualidade foram incluídas no questionário do mês, de assuntos divulgados pela mídia e de interesse geral da sociedade. Uma delas se referindo à possível reapresentação do projeto de lei visando a diminuição da idade penal. Parcela referente a 55% das respostas acreditam na reapresentação das medidas, enquanto os 45% não recomendam por motivos diversos, inclusive colocando dúvidas quanto a efetividade da mesma.

A segunda questão referiu-se à situação de endividamento das famílias que atingiu em janeiro 29,3%, buscando a opinião dos pesquisados sobre a eventual continuidade de procedimentos no sentido de minimizar os efeitos nas famílias envolvidas. Diante de tal situação as empresas consultadas responderam que o governo deverá propor iniciativas para minimizar o problema, algumas delas já anunciadas por ocasião do fechamento deste relatório, na linha de atuação de concessões destinadas às camadas de mais baixa renda, principalmente no ano eleitoral em que vivemos, independentemente dos gastos envolvidos nestes programas.

Expectativas futuras

A previsão de curtíssimo prazo referente ao comportamento das vendas em maio, aponta segundo as informações obtidas pelas respostas dos pesquisados para crescimento de 6,5% em relação a março. Todavia, deve ser considerada a situação provocada pela guerra que até o momento do encerramento deste relatório, não deu mostras definitivas de acordos ou conversações a respeito de seu encerramento, apesar das manifestações colocadas na mídia sobre a possível diminuição das operações, a provocar reflexos nos preços, não só do barril de petróleo, como principalmente na vasta cadeia de derivados.

Tal situação dificulta a fixação de objetivos futuros sem se conhecer as intenções dos participantes do conflito e da esperada abertura do Estreito de Ormuz, canal de extrema importância no escoamento da produção petrolífera.

Internamente o mercado continua lento com forte tendência de aumento nos preços de alguns petroquímicos, que nos últimos dois meses sofreram majorações importantes, chegando em alguns casos a 100%. Nos próximos meses e enquanto a disputa mostrar continuidade os preços deverão permanecer em escala ascendente, chegando à indústria de transformação em patamar extremamente elevado encarecendo a produção de diversos setores, transferindo-se do atacado para o varejo atingindo diretamente os consumidores e comprometendo a meta de inflação perseguida pelo Banco Central.

O ritmo lento do mercado atestado pelos informantes é confirmado pelos indicadores publicados pelo IBGE referentes aos principais setores da atividade econômica no mês de fevereiro: produção da indústria com variação de 0,9%, com vendas do comércio varejista com aumento de 0,6% e variação do setor de serviços de 0,1% no mês analisado.

Estudo do IBGE publicado recentemente mostra as alterações nas contribuições das atividades econômicas para a formação do PIB a partir do ano 2000. Destaca-se a agropecuária tendo sua participação elevada de 5,5% em 2000 para 7,1% em 2025. A indústria geral no mesmo período mostrou evolução de 26,7% para 23,4% no ano passado. Merece destaque o comportamento das indústrias de transformação, mais diretamente relacionadas com o setor distribuidor de produtos químicos com redução de 15,3% para 13,7% em 2025. O setor de serviços por seu turno, evoluiu de 67,7% para 69,5% em 2025. Neste setor a contribuição do comércio no período cresceu de 8,1% para 11,6%.

Com a situação atual da economia global e com a provável redução do nível de atividade econômica, é provável que internamente tenhamos reflexos indesejáveis na formação do PIB, que coleciona resultados pouco desejáveis e sem o aumento da produtividade exigida para um crescimento mais sólido.

Leonel Tinoco Netto é consultor econômico da ASSOCIQUIM / SINCOQUIM, professor de economia, diretor da Assec Assessoria e Estudos Econômicos e ex-Conselheiro e ex-Delegado Regional no Grande ABC do Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo.